

Os saltos para aspirações pessoais e profissionais

Escrito por Prof. João Mariano de Almeida
Qua, 12 de Março de 2008 21:00

O sapo, “anfíbio anuro”, aparência rude, saltos pequenos e constantes, espontâneos ou instigados, devora vorazmente os insetos que tanto prejuízo trazem sem pedir nada em troca....Tem por inimigos a cobra, rastejante e traiçoeira, mas que apenas exerce a lei da natureza, no ciclo de alimentação. Apesar da qualidade de depurador ambiental, ele às vezes é morto pôr medo, pela sua aparência. O que podemos aprender com ele ? Dar saltos constantes em nossos negócios e vida pessoal, fixar uma direção e metodicamente ir saltando em direção à mesma.

O coelho, “mamífero leporídeo cavador”, herbívoro, sempre alerta, pele bonita e colorida, tão dócil e com dentes em crescimento constante, sendo forçado a estar sempre roendo algo para seu desbaste. Só morde quando realmente incomodado e ganhou fama pela sua capacidade reprodutiva....coito e ciclos muito rápidos....Ele inspira pela beleza e graça, mas também sofre com os cães que os matam como intrusos no território, com as crianças que torcem suas orelhas como se fossem de pelúcia e os adultos que os transformam em fonte de renda, pela pele ou carne. O que podemos aprender com ele ? Seus saltos podem ser laterais ou para frente, um pouco maiores que os do sapo e podem nos levar mais rapidamente aos nossos objetivos, possibilitando avanços e desvios de rota quando necessário, tal qual em nossas vidas, quando as situações nos obrigam a recuar, mudar de direção ou avançar rápido. Temos que ter essa flexibilidade para sobreviver.

O canguru, “mamífero marsupial herbívoro”, nosso conhecido de filmes e documentários, é tão diferente na postura em dois pés, nas dimensões dos membros, pernas enormes e braços pequenos, dando saltos enormes e contínuos e tem capacidade de viver em grupo. Na Austrália, sua terra, se transforma em alimentação dos aborígenes e abrigo pelo couro...No cinema e circos, faz o papel engraçado de boxeador...Sua reprodução descontrolada o faz procurar fonte de alimentos nas fazendas como se desejasse dizer...”nós já estávamos aqui antes de vocês” ...aos fazendeiros australianos...O que podemos aprender com ele ? Em que fase de vida devemos saltar como o canguru, para chegar aos nossos objetivos, nossas metas pessoais ou profissionais ? Talvez, ao sair de uma longa hibernação ou crise em que ficamos observando o mundo sem fazer nada, sem realizar....Então teremos que saltar rapidamente para recuperar o tempo perdido na busca simultânea de novas opções...de novos caminhos....

O gato, “felídeo domesticado”, famoso na fábula porque ensinou alguns saltos para a onça e deixou um trunfo na manga para o momento crítico, quando o aluno quis devorar o mestre e este saltou para trás...o famoso “pulo do gato”....Também símbolo de beleza masculina...”ele é um gato”....ou de gente desonesta e espera....”cuidado com o gato” ou “gatuno”....É admirado, tanto pôr homens como mulheres, pelo jeitão tranqüilo e quase silencioso de se manter em casa, principalmente em apartamentos onde os cães se revelam inadequados... O que podemos aprender com ele ? Poderíamos comparar o seu salto em direção à presa, com precisão, àquelas ocasiões em que teremos apenas uma oportunidade de atingir nossa meta, naquele momento, naquele instante...e temos que nos concentrar como ele faz e com calma calcular as nossas possibilidades....e ENTÃO SALTAR E AGARRAR A OPORTUNIDADE !

Quem mais pode saltar tão bem que possa nos inspirar em nossa vida pessoal ou profissional, principalmente nos dias atuais, em que rapidamente nosso conhecimento fica defasado, exigindo uma retomada rápida, que não poderá ser feita em passos, mas sim em saltos, para

Os saltos para aspirações pessoais e profissionais

Escrito por Prof. João Mariano de Almeida
Qua, 12 de Março de 2008 21:00

não ficarmos atrás na fila das oportunidades. É hora de pensar nos “SALTOS DA VIDA”....e
COMEÇAR A SALTAR !